

FAZENDA COUTOS

PMS	FMLF	LIBRIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
A Tarde		
Data		
06/10/190		
Caderno	Página	
1	4	
Seção		
Assunto		
Bairro		

Fazenda Coutos III pede socorro às autoridades

Esgotos a céu aberto, montes de lixo, enormes buracos, falta de ônibus. Quantos bairros periféricos e populosos de Salvador se enquadram nessas características? Na Fazenda Coutos III, a situação é grave. A presidenta da associação do bairro, Lúcia Dias Bitencourt, acredita que a prefeitura não tem interesse nenhum pelo bairro. "Ninguém se sensibiliza pelo ser humano que aqui vive", lamenta.

Os problemas mais visíveis são os esgotos, que, além do mau cheiro, põem em risco a saúde das crianças, e o lixo amontoado por toda a parte. Lúcia Dias conta que toda a comunidade sofre de doenças na pele, utilizando para combatê-las apenas sabonetes e cremes. Segundo ela, "os esgotos correm conjugados com a rede de água e são comuns as contaminações através dos canos". O quadro mais caótico se apresenta na Escola Adventista, que abriga 850 alunos. A área utilizada para recreação está sendo vítima da erosão. Ao lado do terreno da escola, existe um buraco, apelidado de "Buraco do Sapo". Ali, é lançada grande parte dos esgotos e do lixo.

O posto dos Correios está prestes a cair no "Buraco do Sapo". Lúcia Dias lembra que a escola possuía uma área de recreação, que já desapareceu. Para ela, a solução seria que a prefeitura aterrassse a área, urbanizando-a. O lixo é acumulado no local, por falta de coleta regular. Cerca de 10 garis var-



Buracos e lixo tomam conta das ruas e da paisagem em Coutos

rem a área, mas o lixo fica acumulado durante dias.

Depois de ficar quatro meses sem ônibus, o bairro sofre agora a falta de horários regulares: o primeiro ônibus deveria sair às 4h20min, mas nunca chega antes das 5 horas, como denunciava a presidenta da associação.

Os assaltantes, por seu turno, costumam utilizar o bairro como escondi-

derijo. Lúcia acredita que "o bairro é marginalizado porque os poderes públicos não olham por ele". Ela faz uma série de queixas ao prefeito, a quem chama de "robô". Vivem na Fazenda Coutos III cerca de 47 mil pessoas. Lúcia Dias questiona: "São cerca de 25 mil votos. Por que os políticos não se interessam por este bairro, se o político trabalha em busca do voto?".